

# RESUMO EXECUTIVO

## Pequenos Negócios no Comércio Exterior

Brasília – DF, 10 de abril de 2023.





Todos os direitos reservados

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

**Presidente**

*José Zeferino Pedrozo*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

*Décio Nery de Lima*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Margarete Coelho*

**Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Fausto Ricardo Keske Cassemiro*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Equipe Técnica**

*Tomaz Back Carrijo*

*Jaqueline Moraes*

*Juliana Borges Vaz*



**Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC**

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Brasília - DF, CEP 70.053-900

Tel.: (61) 2027-7000

Site: [www.gov.br/mdic/pt-br/](http://www.gov.br/mdic/pt-br/)

**Ministro**

*Geraldo Jose Rodrigues Alckmin Filho*

**Secretária de Comércio Exterior**

*Tatiana Lacerda Prazeres*

**Diretor do Departamento de Planejamento e Inteligência Comercial**

*Herlon Alves Brandão*

**Coordenação - Geral de Estatística**

*Saulo Castro*



## INTRODUÇÃO

A comercialização de produtos para outros países possui seus desafios. Porém, nos últimos anos, o número de Pequenos Negócios que empreendem para além das fronteiras brasileiras vem crescendo. Os Pequenos Negócios representaram 41,1% dos exportadores nacionais em 2022, segundo o levantamento realizado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No Brasil, em um contexto cada vez mais competitivo, as empresas estão investindo na inovação para afirmar seu espaço no mercado. A importação de produtos tem sido uma opção para oferecer produtos diferenciados aos consumidores brasileiros e, em 2022, os Pequenos Negócios constituíram 47,0% do total de empresas mercantis importadoras.

Este estudo busca resumir os principais resultados encontrados no Relatório Técnico Pequenos Negócios no Comércio Exterior, que tratou da inserção dos Pequenos Negócios na economia internacional, evidenciando a evolução do número de empresas exportadoras e importadoras e os valores exportados e importados. Ademais, evidencia-se também a evolução da participação das empresas, seus principais produtos exportados e importados e como se dá a relação com os blocos econômicos ao redor do mundo.

## METODOLOGIA

A base de dados pública do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), gerenciada pela Secretária da Receita Federal do Brasil (RFB), foi utilizada para obter informações cadastrais das pessoas jurídicas brasileiras. A base de dados da SECEX foi utilizada como fonte das estatísticas de exportação e importação.

O cruzamento dessas duas bases, fontes SECEX e RFB, deu-se a partir da chave comum, a raiz CNPJ da empresa, representada pelos 8 primeiros dígitos do CNPJ. Esses 8 números representam um agrupamento de matriz e filial. Todo o procedimento de associação das bases foi realizado pela SECEX e disponibilizado ao Sebrae por meio de tabelas agregadas.

A variável sobre o porte da empresa foi extraída a partir da classificação de porte cadastrada pelas empresas nos dados públicos de CNPJ. Na análise, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras, grupo de empresas definido por meio da natureza jurídica e da atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE), ambas variáveis da base de CNPJ. Neste estudo serão feitas análises que envolvem tanto os portes de maneira agregada como também de maneira desagregada. De maneira agregada, trabalha-se com os dados de MPE e Médias e Grandes Empresas (MGE); de maneira desagregada, trabalha-se a subdivisão das MPE em Microempreendedor Individual (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Para um maior detalhamento dos procedimentos adotados no tratamento dos dados, a metodologia completa foi disponibilizada pela SECEX através deste [arquivo](#).



## COMÉRCIO EXTERIOR

### Exportações

Abaixo se encontra a quantidade de empresas exportadoras e o valor total das exportações, em milhões de dólares, pelas empresas por porte agregado (MPE e MGE) na Figura 1. Observando o número de MPE exportadoras nos últimos 5 anos, o quantitativo era de 7.117 empresas no ano de 2017 passando para 11.413 em 2022, um crescimento de 60,4%. O valor do montante total exportado pelos Pequenos Negócios superou os U\$ 3,1 bilhões de dólares em 2022, chegando quase ao patamar de 17 bilhões de reais, convertendo na cotação atual<sup>1</sup>.



**Figura 1** – Evolução do número de empresas exportadoras (colunas) e do valor exportado (em dólares, em escala logarítmica, em linhas), por porte agregado.

Fonte: SECEX.

De forma desagregada, as ME registraram no ano de 2022 a maior participação histórica (5.811, ou 50,9%) entre os portes MEI, ME e EPP (Figura 2), ainda que, em termos de valor, sejam as EPP quem mais participam (\$2.024,80 - 64,2% - em contraposição a \$1.126,30 - 35,7% - das ME) (Figura 2). É possível perceber também que, ainda que de forma discreta, vem havendo um aumento da participação tanto em número de MEI exportadores (saindo de 26 - 0,5% - em 2012 para 257 - 2,3% - em 2022, aumento de 1,7p.p.) quanto na participação no valor exportado (saindo de \$0,30 - 0,03% - em 2012 para \$1,60 - 0,05% - em 2022).

<sup>1</sup> Esta cotação é de 15/03/2023, quando o dólar estava a R\$5,294. Sendo assim, o montante em reais é de R\$ 16.690,39.



**Figura 2** – Evolução do número de empresas exportadoras (colunas) e do valor exportado (em dólares, em escala logarítmica, em linhas), por porte desagregado. Fonte: SECEX.

O aumento das MPE vem sendo sentido principalmente após 2015, tendo alcançado níveis recordes de participação em 2021 e 2022 (Tabela 1), períodos estes que foram de pandemia e evidenciam o grande papel representado pelas MPE em absorver os choques micro e macroeconômicos em períodos de crise.

**Tabela 1** – Evolução da participação de empresas exportadoras e participação no valor exportado, por porte agregado (em %).

Anos	Porte Agregado			
	MPE		MGE	
	Part. Empresas	Part. Valor	Part. Empresas	Part. Valor
2012	28,3	0,5	71,7	99,5
2013	28,5	0,5	71,5	99,5
2014	28,8	0,6	71,2	99,4
2015	30,3	0,6	69,7	99,4
2016	32,6	0,7	67,4	99,3
2017	33,0	0,6	67,0	99,4
2018	31,7	0,7	68,3	99,3
2019	35,4	0,8	64,6	99,2
2020	38,1	1,0	61,9	99,0
2021	40,9	1,1	59,1	98,9
2022	41,1	1,0	58,9	99,0

Fonte: SECEX.

Alguns pontos de destaque da dinâmica dos Pequenos Negócios nas exportações:

- ✦ As MPE estão em franca expansão, inclusive em períodos mais conturbados – exemplo: durante os dois anos mais expressivos da pandemia os crescimentos das MPE foram muito superiores aos das MGE, principalmente tomando o primeiro ano de pandemia (MPE cresceram em número de empresas exportadoras em 16%, contra um aumento de 3% das MGE);

✦ O crescimento do número de empresas do porte MPE nas exportações é superior aos das MGE, principalmente nos últimos 5 anos (2017 a 2022) – crescimento médio das MPE é de 10,3%, 4,07 vezes mais que as MGE (2,5%);

✦ As MPE estão crescendo em número num ritmo mais elevado que as MGE, o que mostra a capacidade absorptiva de mercado que as MPE têm (também em termos de emprego, como já exposto em trabalhos anteriores como o Anuário do Trabalho e o Panorama do Emprego nas MPE – Módulo Empregado<sup>2</sup>);

✦ O crescimento do valor das exportações totais das MPE é superior aos das MGE na maior parte da série histórica – crescimento médio do período de 2012 a 2022 é de 12,2% para MPE e 4,4% para MGE. Se tomado somente os últimos 5 anos, o crescimento médio das MPE é de 20,5%, 2,12 vezes maior que das MGE (9,7%);

✦ Por mais que as MPE sejam responsáveis, por exemplo, por 1,02% do total do valor exportado, em 2022, o crescimento na participação do valor das exportações totais de empresas para as MPE é superior aos das MGE. Ou seja, a baixa participação não significa participação inexistente nem mesmo que não esteja crescendo ao longo do tempo;

✦ Ambos os portes seguem proporções próximas de empresas exportadoras com produtos dos setores Agropecuário, Indústria de Transformação e Indústria Extrativa, com maioria na Indústria de Transformação – ponto altamente positivo para as MPE, mesmo com todos os desafios, conseguem exportar produtos em uma área que possui alto valor agregado e alto poder de encadeamento de atividades na economia;

✦ A Indústria de Transformação é responsável pelo maior percentual de valor total exportado nas MPE, até mais que nas MGE (que possuem também alta participação de valor de produtos dos outros setores);

✦ Os produtos mais exportados pelos Pequenos Negócios possuem baixo valor agregado, alguns são subproduto do que as MGE exportam (como o óleo de soja refinado, em relação a soja), além de serem produzidos, muito provavelmente, em menor quantidade e escala, com menor capacidade de escoamento e estrutura logística;

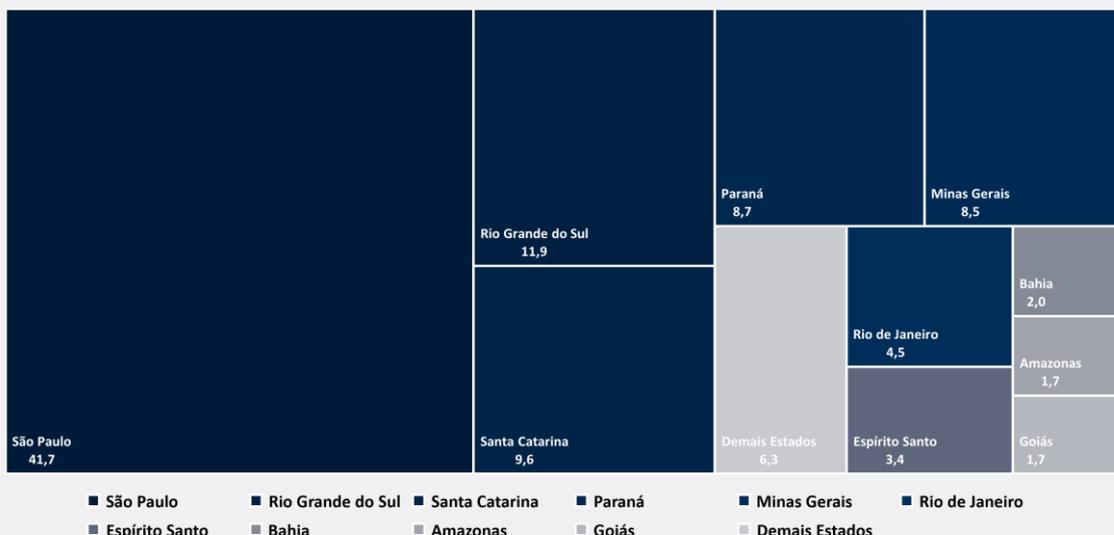
✦ Os top 10 estados com mais empresas exportadoras, para ambos os portes, se manteve quase que constante ao longo do tempo, com algumas alterações mínimas de posição de alguns estados na base da classificação (Figura 3);

✦ As MPE saíram de 8.044 parcerias internacionais em 2012 (não necessariamente número de empresas, já que a mesma empresa pode ter parceria com vários blocos diferentes) para 17.209 parcerias em 2022, um aumento de 113,9%. As MGE ficaram mais estáveis, passando de 31.151 em 2012 para 37.416 em 2022, um aumento de 20,1%;

✦ Para as MPE, de 2012 a 2022 é possível ver crescimentos expressivos, como o aumento de 161,7% nas parcerias com a América do Norte e de 159,4% com o Oriente Médio. As MGE apresentaram aumento máximo de 34,2% nas parcerias com a América do Norte, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a África (-1,5%).

---

<sup>2</sup> Os relatórios destes estudos podem ser acessados em <https://datasebrae.com.br/panorama-do-emprego/#relatorio>



**Figura 3** – Top 10 estados com maior participação de MPE exportadoras em 2022.  
Fonte: SECEX.

## Importações

Abaixo, as figuras evidenciam o número de empresas importadoras e o valor total importado por porte agregado e desagregado (Figuras 4 e 5, respectivamente). Percebe-se que, se comparado ao número de empresas exportadoras, as importadoras superam em todos os portes. Além disso, as MGE são as que mais possuem empresas importadoras em comparação com exportadoras, mas também é o único porte que consegue fechar com o saldo balança comercial positiva (diferença do valor total exportado e do valor total importado positivo) em toda série histórica. Ponto positivo é que as ME fecharam o ano de 2022 também no positivo (Tabela A1).



**Figura 4** – Evolução do número de empresas importadoras e do valor importado (em dólares, em escala logarítmica), por porte agregado.  
Fonte: SECEX.

Assim como nas exportações, nas importações há uma divisão bastante equilibrada entre ME e EPP na participação. Em 2022, as ME batem recorde histórico de participação, 10.634 (48,5% do total). O aparecimento dos MEI é ainda mais discreto nas importações que nas exportações. Em termos de valor, as EPP continuam sendo mais

participantes, assim como nas exportações, tendo alcançado a marca de \$2.307,20 (67,6%) em 2022.



**Figura 5** – Evolução do número de empresas importadoras e do valor importado (em dólares, em escala logarítmica), por porte desagregado.

Fonte: SECEX.

As MPE foram ganhando espaço nas importações, mais em termos de números de empresas do que em participação no valor, como pode ser visto na Tabela 2. Por outro lado, as MGE tiveram diminuição das empresas importadoras, mas aumentaram a participação no valor. Assim, parece ter havido uma pulverização das importações por parte das MPE, mas concentração nas MGE.

**Tabela 2** – Evolução da participação de empresas exportadoras e participação no valor exportado, por porte agregado (em %).

Anos	Porte Agregado			
	MPE		MGE	
	Part. Empresas	Part. Valor	Part. Empresas	Part. Valor
2012	38,3	1,4	61,7	98,6
2013	38,2	1,3	61,8	98,7
2014	38,2	1,3	61,8	98,7
2015	37,4	1,2	62,6	98,8
2016	36,3	1,1	63,7	98,9
2017	38,7	1,1	61,3	98,9
2018	39,3	1,1	60,7	98,9
2019	41,0	1,2	59,0	98,8
2020	42,0	1,4	58,0	98,6
2021	45,4	1,5	54,6	98,5
2022	47,0	1,4	53,0	98,6

Fonte: SECEX.

Alguns pontos de destaque da dinâmica dos Pequenos Negócios nas importações:

- ✦ O número de empresas importadoras cresceu muito mais vertiginosamente entre as MPE, principalmente nos últimos 5 anos. Sua participação também. As MGE mesmo crescendo em número tiveram queda na participação

principalmente nos últimos 5 anos, o que mostra, novamente, o ritmo mais acelerado das MPE (na exportação e na importação, ou seja, na inserção efetiva no comércio internacional);

- ✦ O crescimento do número de MPE e da participação destas no total não se traduziu em um montante muito superior de valor importado nos últimos 5 anos;

- ✦ A participação no valor total das importações, por parte das MPE vem aumentando, principalmente nos últimos 5 anos, com decréscimo somente em 2022 com relação a 2021;

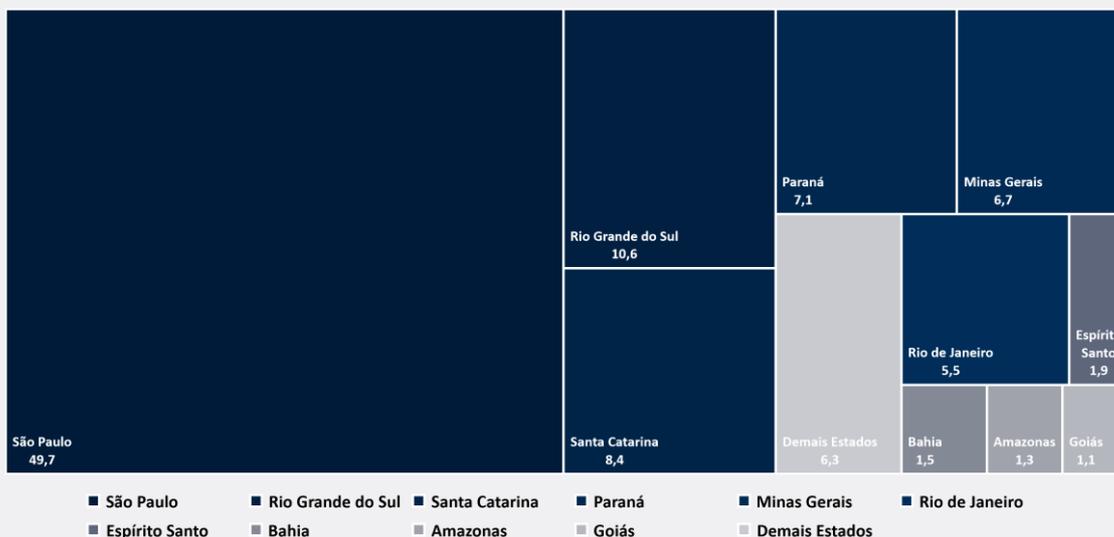
- ✦ As MPE são mais importadoras de produtos da Indústria de Transformação, e, apesar das MGE também terem os maiores percentuais deste setor, possui um mix mais sortido, importando também itens da categoria “Outros Produtos”

- ✦ Ambos os portes importam mais em valor da Indústria de Transformação. Isso é, também, um demonstrativo do valor agregado dos produtos deste setor, portanto, é realmente ponto positivo que as exportações também sejam, em sua maioria, da Transformação;

- ✦ O Top 10 de estados com mais empresas importadoras não se diferencia do Top 10 da exportação. A predominância de estados da região Sudeste e Sul é uma realidade em ambos os contextos (Figura 6);

- ✦ As MPE saíram de 20.187 parcerias em 2012 para 27.824 parcerias em 2022, um aumento de 33,7%. As MGE ficaram mais estáveis, passando de 51.910 em 2012 para 51.432 em 2022, um decréscimo de 0,9%;

- ✦ Para as MPE, de 2012 a 2022, é possível ver crescimentos expressivos, como o aumento de 66,7% de parcerias com a África e 61,2% nas parcerias com a Ásia (Exceto Oriente Médio). As MGE apresentaram aumento máximo de 31,5% nas parcerias com a África, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a América do Norte (-13,2%).



**Figura 6** – Top 10 estados com maior participação de MPE importadoras em 2022.

Fonte: SECEX.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel das MPE na economia brasileira já vem sendo bastante documentado em estudos realizados, principalmente, pelo SEBRAE. Este estudo soma a esses e evidencia a inserção das MPE no comércio exterior, nas exportações e importações.

O crescimento das MPE nas exportações, principalmente nos últimos 5 anos, e do valor exportado, indicam que, Mesmo com estruturas menores (em termos de capital, físico e intangível, e trabalho), a participação vem se tornando cada vez mais sólida. Em 2022, 41,1% de empresas exportadoras são MPE e, juntas, são responsáveis por mais de U\$ 3,1 bilhões de dólares em exportações, quase 17 bilhões de reais, na cotação atual.

Em 2022, as MPE importadoras foram 47% do total de empresas, responsáveis por U\$ 3,4 bilhões de dólares em importações, enquanto 53% de MGE importadoras foram responsáveis por U\$ 242,2 bilhões de dólares em importações no país. Uma pequena diferença em termos de número de empresas (2.763) para uma grande diferença no montante importado (U\$ 238,8 bilhões de dólares).

Tanto as MPE como as MGE exportam e importam mais produtos do setor de Indústria de Transformação. Em 2022, o percentual exportado pelas MPE foi de 82,5% (em contraposição a 80,8% nas MGE) e o importado foi de 93,7% nas MPE e 84,4% nas MGE. Quando considerada a pauta exportadora, com os top 10 produtos exportados por porte, é possível mapear o porquê, por exemplo, de em 2022 as MPE serem 41,1% do total de empresas e exportarem, em participação do valor total, 1,02%: elas são, majoritariamente, exportadoras de produtos de baixo valor agregado, além de serem produzidos, muito provavelmente, em menor quantidade e escala, com menor capacidade de escoamento e estrutura logística.

As parcerias comerciais vêm se intensificando, principalmente com as MPE. Se observado o crescimento acumulado de 2012 a 2022 nas parcerias das MPE nas exportações, encontra-se o aumento de 161,7% nas parcerias com a América do Norte e de 159,4% com o Oriente Médio. As MGE, por outro lado, apresentaram aumento máximo de 34,2% nas parcerias com a América do Norte, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a África (-1,5%). Em termos de importações, o aumento de 66,7% de parcerias com a África e 61,2% nas parcerias com a Ásia (Exceto Oriente Médio) são os destaques para as MPE; para as MGE, o aumento máximo de 31,5% nas parcerias com a África é o ponto positivo, já que apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a América do Norte (-13,2%).

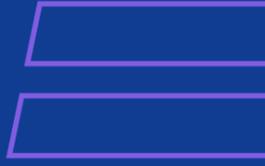
O que foi exposto aqui serve de arcabouço, também, para desenhar políticas públicas que, progressivamente, facilitem e incentivem que as MPE ganhem cada vez mais espaço. O papel transformador dos Pequenos Negócios é impactante em todos os sentidos, principalmente no social, e, crescer sua relação com o Brasil e com o mundo torna esse papel crescentemente mais relevante e impulsionador.

## ANEXO

**Tabela A1** – Diferença do valor total exportado em relação ao valor total importado, por porte desagregado e agregado (em milhões de dólares).

Anos	Porte Desagregado			Porte Agregado	
	MEI	ME	EPP	MPE	MGE
2012	\$ -0,10	\$ -407,80	\$ -1.113,20	\$ -1.521,10	\$ 31.513,00
2013	\$ -0,20	\$ -355,30	\$ -1.001,40	\$ -1.356,90	\$ 23.864,80
2014	\$ -0,10	\$ -402,60	\$ -789,10	\$ -1.191,80	\$ 22.290,90
2015	\$ -0,10	\$ -186,30	\$ -471,00	\$ -657,40	\$ 29.555,00
2016	\$ 0,20	\$ -25,80	\$ -176,50	\$ -202,10	\$ 46.081,00
2017	\$ -0,10	\$ -92,20	\$ -297,30	\$ -389,60	\$ 56.447,30
2018	\$ -0,30	\$ -27,90	\$ -314,60	\$ -342,80	\$ 53.536,90
2019	\$ -	\$ -55,20	\$ -334,30	\$ -389,50	\$ 38.079,40
2020	\$ -	\$ 86,10	\$ -189,80	\$ -103,70	\$ 49.732,70
2021	\$ 0,40	\$ -26,00	\$ -147,20	\$ -172,80	\$ 63.121,60
2022	\$ -0,10	\$ 22,30	\$ -282,70	\$ -260,50	\$ 62.973,90

Fonte: SECEX.



**SEBRAE**

